

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Casa de Estudos de Letras e Comunicação

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

CINECLUBE MÃE D'OURO: UMA IMERSÃO NA DIVERSIDADE CINEMATOGRAFICA¹

Geovanna SIQUEIRA COSTA, Gustavo Henrique DE LIMA, Hayane Rafaela
BONFIM CARDOSO OLIVEIRA, Luana FERREIRA SAMPAIO, Samanta SILVA DO
NASCIMENTO, Nilton JOSÉ DOS REIS ROCHA
(Universidade Federal de Goiás / UFG)

O *Cineclube Mãe D'Ouro* é um dos projetos de extensão vinculados aos Laboratórios Integrados em Jornalismo Compartilhado Magnífica Mundi. Realizado na Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), da Universidade Federal de Goiás, o projeto é executado por quatorze discentes do curso de graduação em Jornalismo, sob a orientação do Prof. Dr. Nilton José dos Reis Rocha. O cineclube foi cadastrado em 2016, com atividades até 2020, até ser retomado novamente em 2024 com o objetivo de ressaltar a importância da linguagem cinematográfica para a formação acadêmica e individual.

Por meio de oficinas, exibições e debates, são possibilitadas reflexões críticas sobre o conteúdo audiovisual ao relacionar a obra com o contexto histórico, social e cultural, além de identificar os recursos técnicos próprios do cinema. Através do projeto, há a troca de experiências e formação de um repertório visual. O Cineclube Mãe d'Ouro também visa difundir obras que não são tão presentes em cinemas comerciais, incentivando a diversidade e inclusão de outros tipos de perspectivas cinematográficas.

O cinema, como forma de arte moderna possibilita, a captação da realidade de forma a transformar a percepção do público e fomentar uma análise crítica sobre questões sociais, políticas e culturais, sendo por esse viés, um instrumento pedagógico

¹ Resumo expandido (Relato de experiência) no GP Atividades de Extensão, no 2º Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo (Erejor Centro-Oeste)

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Casa de Estudos de Letras e Comunicação

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

em ambientes acadêmicos, como as universidades (Benjamin, 1955). Através do abordado, o projeto permite aos estudantes e envolvidos questionarem como o cinema constrói as identidades sociais, mantendo as estruturas de poder e os interesses capitalistas, dessa forma, auxiliando na “desconstrução” das narrativas dominantes.

Ao longo dos seis meses de retorno do cineclube à atividade, houve a realização de diversas sessões, inclusive temáticas. De maio a novembro de 2024, foram realizadas dezenove sessões em diferentes ocasiões, com 15 longa-metragens, 1 média-metragem e 14 curta-metragens exibidos ao decorrer delas.

A curadoria do projeto foi composta por 60% de filmes nacionais, do qual 44.4% foi constituído por filmes goianos; 10% de filmes americanos; filmes italianos e japoneses representaram cerca de 6.6% cada; e, com uma unidade de filme por país, Argentina, Espanha, Reino Unido, França e Irã representaram, no total, cerca de 16.6% dos filmes exibidos.

Para a escolha da temática das obras, que geralmente se prolongava para o mês inteiro, foram escolhidas abordagens especiais, como filmes de temáticas LGBTQIA+ para junho (no qual é celebrado o mês do Orgulho) e filmes de horror para outubro, o mês em que se celebra o Halloween. Com a possibilidade de interseção entre temas: metade dos filmes exibidos ao longo do ano abordaram vivências LGBTQIA+; cerca de 43.3% foram filmes de terror; 13.3% abordaram classismo; e saúde mental e discussão racial estiveram presente em 3.3% dos filmes cada.

Por esse viés, as sessões também contam com debates após a exibição das obras, em que ocorrem trocas de experiências e reflexões pelos membros presentes e que proporcionam uma análise mais profunda sobre as temáticas abordadas nas metragens e a comparação com a realidade. Como explica Fonseca (2019, p. 50), além da troca do conhecimento cinematográfico, o cineclube traz à tona “posicionamentos éticos, políticos, culturais, críticos, entre outros, modificando pensamentos, alterando posições e transformando aqueles que participam de suas sessões”.

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Casa de Estudos de Letras e Comunicação

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

No decorrer dos debates, foram levantadas discussões de diversos temas, como questões sociais, políticas, culturais e históricas, portanto, apresentando diferentes interpretações e ampliando as visões sobre as realidades expostas na produção cinematográfica. Os debates também garantem um certificado de horas que ajudam os estudantes na sua trajetória acadêmica, ao permitirem serem contados como horas complementares, que são necessárias para que seja possível a integralização do discente no curso.

Os debates do mês de junho trouxeram para as sessões reflexões individuais, emotivas e pessoais dos presentes. Tal experiência foi colocada em prova durante o último encontro temático do mês do orgulho, quando houve a exibição do filme “Nunca Fui Santa” (1999), um longa-metragem cômico que retrata uma adolescente enviada a um acampamento de conversão sexual. Quando foi finalizado o debate sobre o filme, a conversa foi se direcionando, de forma acolhedora, para lembranças de como cada pessoa presente no evento se descobriu LGBTQIA+, proporcionando uma sessão muito mais íntima com o público e que reafirmou o conforto e segurança que o espaço proporciona para ele.

Além disso, a parceria com realizadores e com outros projetos de extensão foi essencial para realização de várias exposições, com atenção para que as obras se relacionassem com o tema e com o propósito do projeto. Também foi objetivado apresentar a novos públicos criações que não possuíssem tanta visibilidade e/ou que questionassem a representação hegemônica de poder das grandes produções audiovisuais.

Entre as parcerias realizadas em sessões pontuais estavam a Mostra Mário Peixoto, realizada por alunos de Cinema e Audiovisual na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), o Ser-tão, que é o Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Gênero e Sexualidade, e o Cinema em Movimento - Circuito Universitário. Em conjunto com o Grêmio Estudantil do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Casa de Estudos de Letras e Comunicação

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

(CEPAE/UFG), foi idealizado o Cine Ponto, cineclube organizado pelos estudantes de Ensino Médio da instituição.

A divulgação do Cineclube pelas redes sociais é de extrema importância para o aumento da visibilidade e o maior alcance de públicos, permitindo a inclusão de produções que anteriormente não teriam espaço em um mercado tradicional, sejam atualmente vistas por um público maior e ajudando no processo de democratização à cultura (Jenkins, 2006).

Nesse sentido, o Mãe d'Ouro possui um perfil no Instagram que conta com postagens para anunciar sessões futuras, que geralmente acontecem nas sexta-feiras, mas ainda com certa flexibilidade, na sala 56 da FIC. Dessa forma, a presença na plataforma de redes sociais chama a atenção e gera um vínculo com o público, o que faz com que mais pessoas se interessem, já que o conhecimento da programação é ampliado para fora do campus.

Outro importante fator de interatividade e conexão com o público, ocorreu através de postagens realizadas na “A Mostra Dinho”, nome escolhido para divulgar as sessões temáticas de Halloween. De tal modo, o público tinha a possibilidade de votar entre três opções surpresas de filmes de terror para o encontro semanal, garantindo, nesse viés, uma interação direta com o público, que se tornaram frequentadores permanentes. Além disso, os estudantes também publicaram *reels* de conteúdo descontraído para conseguir um maior alcance e, portanto, mais visita no perfil e, conseqüentemente, nas sessões.

De acordo com dados da própria plataforma, no último trimestre, de 29 de agosto a 15 de setembro, o conteúdo produzido no Instagram do Cineclube Mãe d'Ouro recebeu 37.758 visualizações, com 17 publicações realizadas. Este número totaliza 6.408 contas alcançadas, um crescimento de 45.6%, se comparado com o alcance de períodos anteriores.

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Casa de Estudos de Letras e Comunicação

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

Na mesma amostragem de tempo, foram feitas 1.631 interações, das quais 67.6% foram advindas de seguidores e 32.4% de não seguidores. Ao todo, foram: 757 curtidas, 237 comentários, 50 salvamentos e 176 compartilhamentos em publicações; 228 curtidas, 55 comentários, 7 salvamentos e 38 compartilhamentos em *reels*; e 3 respostas e 5 compartilhamentos em stories.

Os encontros realizados no Cineclube apresentaram uma experiência positiva, permitindo que houvesse momentos de aprendizagem e reflexão, além de momentos de descontração. As sessões foram organizadas de forma eficiente, com escolha de filmes diversos, tanto em gêneros, quanto em épocas e países, por conseguinte ampliando as perspectivas. Além do exposto, a qualidade dos debates somada a troca de pontos de vistas, permitiram com que a sessão não fosse apenas uma exibição de filmes, entretanto um espaço de aprendizagem intelectual e cultural que estimula reflexões profundas.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**, p. 1- 14, 1955. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5556364/mod_resource/content/1/BENJAMIN%20Walter.%20A%20obra%20de%20arte%20na%20%C3%A9poca%20da%20possibilidade%20de%20sua%20reprodu%C3%A7%C3%A3o%20t%C3%A9cnica.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2024.

FONSECA, Mirna. **Cineclube como espaço não formal de educação na universidade**. Pesquisa e Debate em Educação, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 48–65, 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=related:0JAx3zDAgYQJ:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1732731974062&u=%23p%3D0JAx3zDAgYQJ. Acesso em: 27 de nov. 2024.

JENKINS, Henry. **Convergence Culture Where Old and New Media Collide**. [s.l.: s.n.], 2006. Disponível em: <<https://www.dhi.ac.uk/san/waysofbeing/data/communication-zangana-jenkins-2006.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2024.

NUNCA Fui Santa. Direção: Jamie Babbit. Produção: Buddy Adler. California: Lionsgate Films, 1999. Cópia Digital.

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste
de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Casa de Estudos de Linguagem e Comunicação

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo